

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência de Outubro de 2024

1. Introdução

Na busca por uma governança de qualidade e principalmente no que diz respeito às aplicações dos recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foram utilizados para a emissão desse parecer os relatórios mensais fornecidos pela consultoria de investimentos contratada e disponibilizados na plataforma UNO, como segue: - Relatório dos Investimentos com análise da carteira de investimentos contemplando a carteira de investimentos consolidada retornos sobre ao investimentos, distribuição dos ativos por instituições financeiras, distribuição dos ativos por segmento e subsegmento, retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade, evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações financeiras; - Relatório de Riscos com informações dos principais índices de risco de mercado, enquadramentos na Resolução CMN nº 4.963/2021, aderência aos benchmarks e à política de investimentos; Panorama de Mercado com a análise dos principais eventos econômicos e do mercado financeiro ocorridos no mês de referência.

2. Análise do Cenário Econômico

Internacional

O relatório de emprego nos Estados Unidos revelou uma criação líquida de apenas 12 mil empregos em outubro, muito abaixo das expectativas, enquanto a taxa de desemprego permaneceu estável em 4,1%. Apesar disso, o mercado financeiro reagiu de forma moderada. O PIB americano do terceiro trimestre apresentou crescimento de 2,8%, abaixo dos 3% projetados, com oscilações nos estoques e redução no investimento fixo, mas consumo privado e gastos públicos mantiveram-se em alta. Indicadores como o PMI industrial e composto mostraram leve melhora na atividade econômica. Em relação à inflação nos EUA, o índice PCE anual desacelerou de 2,2% para 2,1%, indicando maior proximidade da meta do Fed, enquanto o núcleo permaneceu estável em 2,7%.

O Banco Central Europeu cortou juros em 0,25 p.p., mesmo com uma leve aceleração da inflação, enquanto o PIB da zona do euro cresceu 0,9% no terceiro trimestre, acima das expectativas, impulsionado pela economia alemã. O setor de serviços continua resiliente, mas a indústria permanece em contração.

Na China, o Banco Central reduziu os juros em 0,25 p.p., aliado a um pacote de estímulos para impulsionar o crescimento. O PIB do terceiro trimestre avançou 4,6%, com expansão no PMI industrial e queda na taxa de desemprego para 5,1%, refletindo melhora no consumo e confiança domésticos. A recuperação da economia chinesa é especialmente relevante para países exportadores de commodities, como o Brasil, devido à influência da demanda chinesa nos mercados globais.

Nacional

O PMI industrial brasileiro registrou desaceleração, passando de 53,2 em setembro para 52,9 em outubro, indicando que o setor segue em crescimento, mas em ritmo mais lento. Essa desaceleração reflete a queda nos novos pedidos, parcialmente compensada por uma forte demanda internacional. Apesar da desaceleração, o setor demonstra resiliência, especialmente em um contexto de taxas de juros elevadas.

A inflação medida pelo IPCA em outubro foi de 0,56%, acima das expectativas, acumulando 4,76% em 12 meses. A alta foi impulsionada principalmente pelo aumento no grupo Habitação, devido ao encarecimento da energia elétrica. Com o IPCA projetado para fechar o ano acima da meta do Conselho Monetário Nacional, o cenário inflacionário mostra sinais de piora, reforçando desafios para o controle de preços.

No campo fiscal, a arrecadação federal em setembro foi recorde, mas o crescimento das despesas preocupa, com a dívida pública atingindo 78,5% do PIB e previsão de fechar o ano em 80%. A alta da Selic tem elevado o custo da dívida, enquanto o mercado aguarda medidas de contenção de gastos pelo governo. A reação a essas medidas será crucial para estabilizar o câmbio, os juros e as expectativas econômicas, podendo definir o rumo do equilíbrio fiscal e da economia.

No segmento da renda variável, o mês de outubro trouxe bastante volatilidade para os ativos brasileiros com o aumento das incertezas no cenário doméstico e riscos globais. O principal índice da bolsa brasileira, o Ibovespa, fechou o mês de outubro com retorno negativo de -1,60%, afetando o retorno do segmento de renda variável da carteira de investimentos do instituto.

No segmento de Renda Fixa, os índices mais voláteis como o IMAB 5+, IMA-B e IRFM1+ finalizaram o mês no campo negativo, refletindo o contexto da abertura da curva de juros e preocupação com riscos fiscais no Brasil. Os fundos mais longos da carteira de investimentos rentabilizaram abaixo da meta atuarial no mês de outubro, com o IMA-B com retorno negativo de -0,65%, já os fundos com índice IMA-B5 e IDKA2A performaram no campo positivo. Para os fundos mais conservadores como o CDI e IRFM1, com retornos de 0,93% e 0,84% no mês, continuam entregando retornos condizentes com a meta atuarial e devem continuar superando a meta atuarial no curto e médio prazo, haja visto o atual patamar de juros e as projeções de novas altas para a taxa Selic, sendo que a aplicação em ativos referenciados no CDI se apresenta como opção viável aos investimentos da carteira do instituto.

3. Análise da Carteira de Investimentos

3.1. Carteira de Investimentos Consolidada

A carteira de investimentos do FUNPREVMAR está segregada entre os segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Estruturados, sendo 86,54%, 10,62% e 2,84% respectivamente, não ultrapassando o limite de 40% permitido pela Resolução CMN nº4.963/2021 para o segmento de renda variável aos RPPS's que possuem a Certificação Institucional Pró-Gestão Nível II.

Distribuição da carteira de investimentos por classe de segmentos:

CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	86,54%	R\$ 115.934.392,89	■
Renda Variável	10,62%	R\$ 14.227.870,96	■
Estruturados	2,84%	R\$ 3.807.254,42	■
Total	100,00%	R\$ 133.969.518,27	

Distribuição da carteira de investimentos por índices de referência:

BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR
CDI	26,27%	R\$ 35.188.905,08
IMA Geral ex-C	18,92%	R\$ 25.343.164,63
IMA-B	14,09%	R\$ 18.881.971,31
IMA-B 5	13,59%	R\$ 18.205.126,10
IBOVESPA	7,84%	R\$ 10.501.215,43
IPCA	7,68%	R\$ 10.282.178,16
IRF-M 1	5,99%	R\$ 8.029.303,25
IDKA IPCA 2A	2,84%	R\$ 3.810.998,78
SMLL	2,61%	R\$ 3.497.350,92
IDIV	0,17%	R\$ 229.304,61
Total	100,00%	R\$ 133.969.518,27

3.2. Enquadramentos

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramentos.

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

3.3. Distribuição dos Ativos por Instituições Financeiras

Os fundos de investimentos que compõem a carteira de investimentos do PREVMMAR, tem como prestadores de serviços de Administração e Gestão as seguintes instituições:

ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR
BB GESTAO	45,83%	R\$ 61.403.893,90
CAIXA ECONOMICA	40,88%	R\$ 54.769.723,81
INTRAG DTVM	4,56%	R\$ 6.115.531,09
ITAU UNIBANCO	3,56%	R\$ 4.767.094,83
BEM - DISTRIBUIDORA	2,69%	R\$ 3.608.632,42
BANCO DAYCOVAL	2,33%	R\$ 3.115.940,43
FINAXIS CORRETORA	0,14%	R\$ 188.701,79
Total	100,00%	R\$ 133.969.518,27

GESTOR	PERCENTUAL	VALOR
BB GESTAO	45,83%	R\$ 61.403.893,90
CAIXA DISTRIBUIDORA	40,88%	R\$ 54.769.723,81
AZ QUEST	4,56%	R\$ 6.115.531,09
ITAU UNIBANCO	3,56%	R\$ 4.767.094,83
RIO BRAVO	2,52%	R\$ 3.379.327,81
DAYCOVAL ASSET	2,33%	R\$ 3.115.940,43
ICATU VANGUARDA	0,17%	R\$ 229.304,61
GRAPHEN INVESTIMENTOS	0,14%	R\$ 188.701,79
Total	100,00%	R\$ 133.969.518,27

3.4. Retorno da Carteira de Investimentos versus Meta de Rentabilidade

No mês de referência, conforme relatório do investimentos, a carteira de investimentos do FUNPREVMMAR apresentou rentabilidade positiva de **0,39%**, com rentabilidade acumulada de **5,21%** no ano; a meta de rentabilidade para o mesmo período foi de **1,02%**, com percentual de **8,24%** acumulada no ano. No mês de outubro a rentabilidade da carteira foi inferior à meta do

período em **-0,63p.p.**, e no retorno acumulado do ano ainda apresenta resultado abaixo da meta esperada para o ano em **(-3,03p.p.)**.

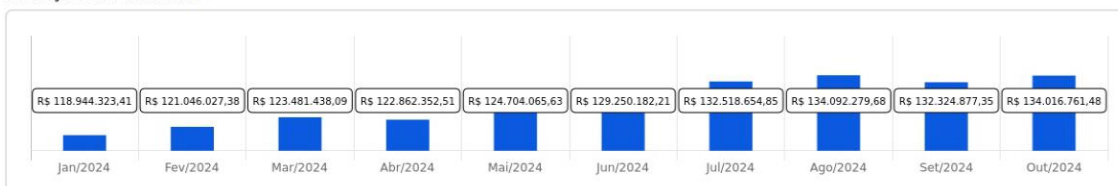
Comparativo (Rentabilidades | Metas)



3.5. Evolução Patrimonial

No mês anterior ao de referência, conforme relatório dos investimentos, o FUNPREVMAR apresentava um patrimônio líquido consolidado de R\$ 132.324.877,35 (cento e trinta e dois milhões trezentos e vinte e quatro mil oitocentos e setenta e sete reais e trinta e cinco centavos). No mês de referência, o FUNPREVMAR apresenta um patrimônio líquido consolidado de R\$ 134.016.761,48 (cento e trinta e quatro milhões dezesseis mil setecentos e sessenta e um reais e quarenta e oito centavos). Observou-se um aumento no patrimônio líquido do instituto no valor de R\$ 1.691.884,13 (um milhão seiscentos e noventa e um mil oitocentos e oitenta e quatro reais e treze centavos) no fechamento do mês analisado em relação ao mês anterior.

Evolução do Patrimônio



Considerou-se para apuração do patrimônio líquido consolidado do instituto a totalidade dos recursos aplicados (recursos previdenciários, recursos da taxa de administração e reserva de taxa de administração) somados aos valores disponíveis em conta corrente (R\$ 47.243,21) no fechamento do mês.

3.6. Retorno dos Investimentos após Movimentações

No mês de referência, houve movimentações financeiras no segmento de renda fixa, nos valores de:

Renda Fixa:

- R\$ 2.978.075,01 em aplicações e
- R\$ 1.841.387,93 em resgates

Renda Variável: não houve movimentações no período.

Em se tratando do retorno total mensurado pela Carteira de Investimentos do FUNPREVMAR no mesmo período de referência, após aplicações e resgates, o montante apresentado foi positivo

no valor de **R\$ 515.146,50** (quinhentos e quinze mil cento e quarenta e seis reais e cinquenta centavos), segregados da seguinte forma:

- - Recursos Previdenciários: retorno de R\$ 509.043,84
- - Recursos Taxa de Administração e Reserva de Administração: retorno de R\$ 6.102,66

4. Análise de Risco da Carteira de Investimentos

A análise de risco contempla as diretrizes traçadas na Política de Investimentos aprovada para o exercício, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez. Na plataforma de gestão dos investimentos UNO se faz o acompanhamento de risco dos investimentos, conforme relatório de risco em anexo, trazendo medidas de risco de mercado, enquadramentos na política de investimentos e aderência aos benchmarks da carteira e dos fundos de investimentos.

4.1. Risco de Mercado

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **0,87%** para o mês de referência. Para o índice de Sharpe observou-se o valor de **-3,52%**.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do FUNPREVMAR está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos para o exercício.

4.2. Risco de Crédito

A carteira de investimentos do FUNPREVMAR possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a ' da Resolução CMN nº 4.963/2021. Atualmente o fundo de investimento FIDC PREMIUM SR encontra-se enquadrado perante a Resolução CMN nº 4.963/2021, porém requer uma atenção mais próxima por parte deste Comitê de Investimentos.

4.3. Risco de Liquidez

A carteira de investimentos possui liquidez imediata na maioria das aplicações financeiras para auxílio no cumprimento das obrigações financeiras do FUNPREVMAR, conforme quadro abaixo:

LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR
0 a 30 dias	92,70%	R\$ 124.195.391,91
Acima 2 anos	7,15%	R\$ 9.585.424,57
(vide regulamento)	0,14%	R\$ 188.701,79
Total	100,00%	R\$ 133.969.518,27

Obs: O percentual de 0,14% refere-se ao saldo do fundo FIDC PREMIUM SR.

5. Anexos

Relatórios	Anexos
Relatório Analítico dos Investimentos	Anexo I
Relatório de Riscos	Anexo II
Panorama de Mercado	Anexo III

6. Considerações Finais

Este parecer foi elaborado e disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e pontuações quanto à carteira de investimentos e gestão dos recursos.

Em relação à carteira de investimentos do instituto e à manutenção dos percentuais de alocação nos segmentos de renda fixa e renda variável, assim como as movimentações de recursos, estas foram feitas considerando a Política Anual de Investimentos e panoramas de mercado e relatórios disponibilizados pela consultoria de investimentos.

Destacamos que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das aplicações e aportes dos recursos do FUNPREVMAR para o mês de referência, portanto encaminha-se este parecer com análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para deliberação pelo Conselho Fiscal.

Maracaju/MS, 25 de novembro de 2024.

9. ASSINATURAS

Bruna Ferreira Figueró
Diretora Presidente

Roseli Bauer
Comitê de Investimentos

Jorge Lopes Zaatreh
Comitê de Investimentos

Evandro Marciel Alves Bezerra
Comitê de Investimentos

Alander Matheus Taube de Lima
Comitê de Investimentos

Eduardo Luiz Castrioto de Jesus
Comitê de Investimentos



FUNPREVMAR

 Outubro/2024




Assinado por 6 pessoas: JORGE LOPES ZAAT REH, ROSELL BAUER, BRUNA FERREIRA FIGUERO, EDUARDO LUIZ VANDRO M. A. BEZERRA, CASTRIGTO DE JESUS e ALANDER MATHEUS TAUBE DE LIMA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://prevmar1.doc.com.br/verificacao/ECE5-45EC-07E8-748A> e informe o código ECE5-45EC-07E8-748A

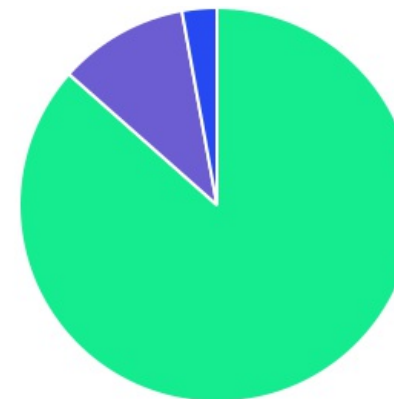







ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF	R\$ 15.522.551,88	11,59%	D+0	7, I "b"	R\$ 110.558,13	0,72%	0,20%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP FI RF	R\$ 3.810.998,78	2,84%	D+0	7, I "b"	R\$ 28.703,76	0,76%	0,20%
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	R\$ 6.386.877,71	4,77%	D+0	7, I "b"	R\$ -43.829,21	-0,68%	0,20%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	R\$ 21.399.531,59	15,97%	D+0	7, I "b"	R\$ 181.907,51	0,86%	0,40%
BB IMA-B TP FI RF	R\$ 12.495.093,60	9,33%	D+1	7, I "b"	R\$ -84.407,93	-0,67%	0,20%
BB TESOIRO FIC RENDA FIXA SELIC	R\$ 7.693.503,58	5,74%	D+0	7, I "b"	R\$ 69.679,83	0,91%	0,20%
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 8.029.303,25	5,99%	D+0	7, I "b"	R\$ 65.049,23	0,82%	0,10%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF...	R\$ 3.943.633,04	2,94%	D+3	7, I "b"	R\$ 29.289,60	0,75%	0,30%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI	R\$ 2.682.574,22	2,00%	D+1000	7, I "b"	R\$ 17.629,65	0,66%	0,20%
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP	R\$ 6.902.850,35	5,15%	D+0	7, I "b"	R\$ 23.969,58	0,35%	0,10%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 746.913,50	0,56%	D+0	7, III "a"	R\$ 6.102,66	0,79%	0,20%
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA FUNDO DE IN...	R\$ 3.379.327,81	2,52%	D+2	7, III "a"	R\$ 62.267,48	1,88%	0,90%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 22.752.531,79	16,98%	D+0	7, III "a"	R\$ 199.082,05	0,88%	0,20%
PREMIUM FIDC SÊNIOR	R\$ 188.701,79	0,14%	VR	7, V "a"	R\$ -924,18	-0,49%	0,10%
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	R\$ 3.115.940,43	2,33%	D+14	8, I	R\$ -56.301,32	-1,77%	2,00%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	R\$ 2.618.180,17	1,95%	D+3	8, I	R\$ -2.658,51	-0,10%	2,00%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	R\$ 3.497.350,92	2,61%	D+29	8, I	R\$ 1.185,58	0,03%	2,00%
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	R\$ 370.231,15	0,28%	D+23	8, I	R\$ -8.005,64	-2,12%	2,50%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	R\$ 4.396.863,68	3,28%	D+23	8, I	R\$ -105.526,92	-2,34%	1,90%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	R\$ 229.304,61	0,17%	D+3	8, I	R\$ -237,50	-0,10%	2,00%
BB ALOCAÇÃO FI MULTIMERCADO PREVID	R\$ 3.807.254,42	2,84%	D+5	10, I	R\$ 21.612,65	0,57%	0,80%
Total investimentos	R\$ 133.969.518,27	100,00%			R\$ 515.146,50	0,39%	

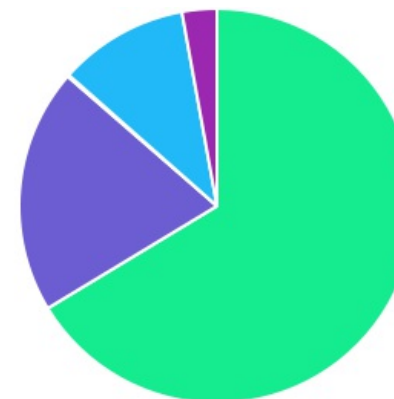
Disponibilidade	R\$ 47.243,21	-	-	-
Total patrimônio	R\$ 134.016.761,48	100.00%	-	-







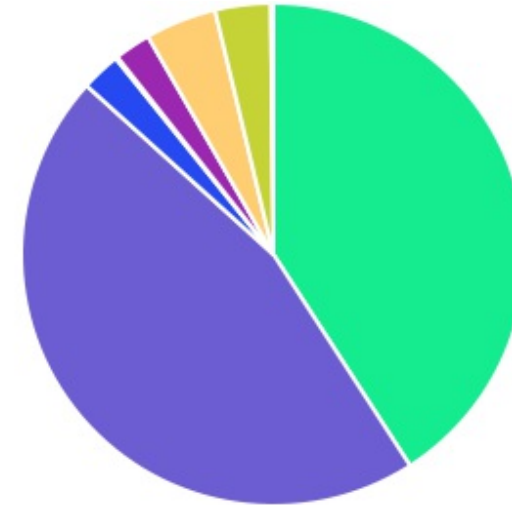
CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	86,54%	R\$ 115.934.392,89	
Renda Variável	10,62%	R\$ 14.227.870,96	
Estruturados	2,84%	R\$ 3.807.254,42	
Total	100,00%	R\$ 133.969.518,27	



ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	66,33%	R\$ 88.866.918,00	
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	20,06%	R\$ 26.878.773,10	
Artigo 8º, Inciso I	10,62%	R\$ 14.227.870,96	
Artigo 10, Inciso I	2,84%	R\$ 3.807.254,42	
Artigo 7º, Inciso V, Alínea " a "	0,14%	R\$ 188.701,79	
Total	100,00%	R\$ 133.969.518,27	










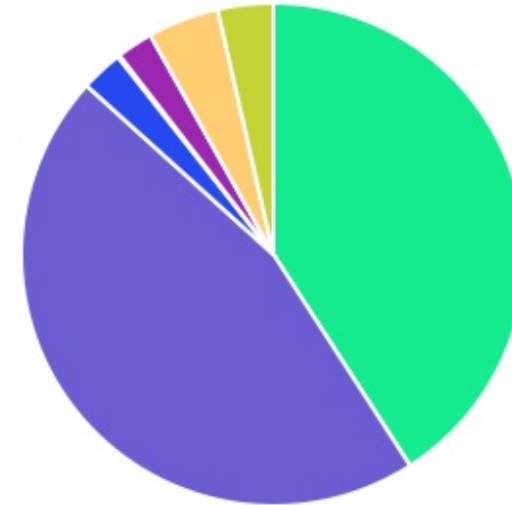
GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	45,83%	R\$ 61.403.893,90	
CAIXA DISTRIBUIDORA	40,88%	R\$ 54.769.723,81	
AZ QUEST	4,56%	R\$ 6.115.531,09	
ITAU UNIBANCO	3,56%	R\$ 4.767.094,83	
RIO BRAVO	2,52%	R\$ 3.379.327,81	
DAYCOVAL ASSET	2,33%	R\$ 3.115.940,43	
ICATU VANGUARDA	0,17%	R\$ 229.304,61	
GRAPHEN INVESTIMENTOS	0,14%	R\$ 188.701,79	
Total	100,00%	R\$ 133.969.518,27	













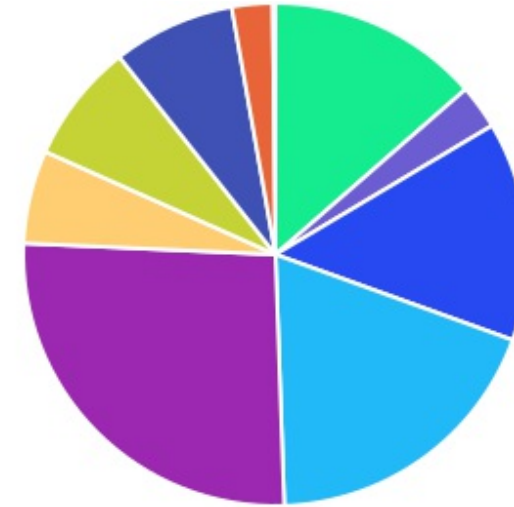
Assinado por 6 pessoas: JORGE LOPES ZAATREH, ROSELI BAUER, BRUNA FERREIRA FIGUERO, EVANDRO M. A. BEZERRA, EDUARDO LUIZ CASTRICHIO DE JESUS e ALANDER MATHEUS TAUBE DE LIMA
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://prevmmar.1.doc.com.br/verificacao/ECF5-46EC-07E8-748A> e informe o código ECF5-46EC-07E8-748A






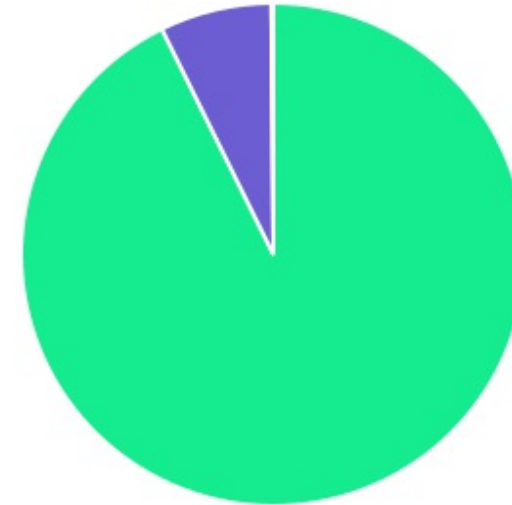
ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
BB GESTAO	45,83%	R\$ 61.403.893,90	
CAIXA ECONOMICA	40,88%	R\$ 54.769.723,81	
INTRAG DTVM	4,56%	R\$ 6.115.531,09	
ITAU UNIBANCO	3,56%	R\$ 4.767.094,83	
BEM - DISTRIBUIDORA	2,69%	R\$ 3.608.632,42	
BANCO DAYCOVAL	2,33%	R\$ 3.115.940,43	
FINAXIS CORRETORA	0,14%	R\$ 188.701,79	
Total	100,00%	R\$ 133.969.518,27	



BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CDI	26,27%	R\$ 35.188.905,08	
IMA Geral ex-C	18,92%	R\$ 25.343.164,63	
IMA-B	14,09%	R\$ 18.881.971,31	
IMA-B 5	13,59%	R\$ 18.205.126,10	
IBOVESPA	7,84%	R\$ 10.501.215,43	
IPCA	7,68%	R\$ 10.282.178,16	
IRF-M 1	5,99%	R\$ 8.029.303,25	
IDKA IPCA 2A	2,84%	R\$ 3.810.998,78	
SMLL	2,61%	R\$ 3.497.350,92	
IDIV	0,17%	R\$ 229.304,61	
Total	100,00%	R\$ 133.969.518,27	



LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
0 a 30 dias	92,70%	R\$ 124.195.391,91	
Acima 2 anos (vide regulamento)	7,15%	R\$ 9.585.424,57	
	0,14%	R\$ 188.701,79	
Total	100,00%	R\$ 133.969.518,27	



RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - 7, I "a"	100%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	5,00%	20,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R\$ 88.866.918,00	66.33%	30,00%	52,00%	90,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa - 7, III "a"	70%	R\$ 26.878.773,10	20.06%	10,00%	15,80%	60,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	70%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	5,00%	20,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	10%	R\$ 188.701,79	0.14%	0,10%	0,20%	5,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	5,00%
FI Debêntures - 7, V "c"	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Renda Fixa		R\$ 115.934.392,89	86,54%			
RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	40%	R\$ 14.227.870,96	10.62%	10,00%	15,00%	35,00%
FI de Índices Ações - 8, II	40%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	10,00%
Total Renda Variável		R\$ 14.227.870,96	10,62%			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Investimento no Exterior - 9, II	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	10,00%
FI Ações - BDR Nível I - 9, III	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	2,00%	10,00%
Total Investimentos no Exterior		R\$ 0,00	0,00%			

FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - aberto - 10, I	10%	R\$ 3.807.254,42	2,84%	0,00%	0,00%	5,00%
FI em Participações - 10, II	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Total Fundos Estruturados		R\$ 3.807.254,42	2,84%			
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Imobiliário - 11	10%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Total Fundos Imobiliários		R\$ 0,00	0,00%			
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Empréstimos Consignados - 12	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Total Empréstimos Consignados		R\$ 0,00	0,00%			
Total Global		R\$ 133.969.518,27	100,00%			

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
2024			INPC + 5% a.a.			
Janeiro	R\$ 118.655.697,50	R\$ 118.944.323,41	0,98%	R\$ 150.388,17	0,13%	-0,85 p.p.
Fevereiro	R\$ 118.944.323,41	R\$ 121.046.027,38	1,22%	R\$ 869.137,53	0,73%	-0,48 p.p.
Março	R\$ 121.046.027,38	R\$ 123.481.438,09	0,60%	R\$ 809.624,12	0,67%	0,07 p.p.
Abril	R\$ 123.481.438,09	R\$ 122.862.352,51	0,78%	R\$ -531.420,09	-0,43%	-1,21 p.p.
Maió	R\$ 122.862.352,51	R\$ 124.704.065,63	0,87%	R\$ 530.760,65	0,44%	-0,43 p.p.
Junho	R\$ 124.704.065,63	R\$ 129.250.182,21	0,66%	R\$ 395.821,29	0,30%	-0,36 p.p.
Julho	R\$ 129.250.182,21	R\$ 132.518.654,85	0,67%	R\$ 1.972.596,76	1,54%	0,88 p.p.
Agosto	R\$ 132.518.654,85	R\$ 134.092.279,68	0,27%	R\$ 1.802.799,63	1,38%	1,11 p.p.
Setembro	R\$ 134.092.279,68	R\$ 132.324.877,35	0,89%	R\$ -42.880,38	-0,03%	-0,92 p.p.
Outubro	R\$ 132.324.877,35	R\$ 134.016.761,48	1,02%	R\$ 515.146,50	0,39%	-0,63 p.p.
Total	R\$ 132.324.877,35	R\$ 134.016.761,48	8,24%	R\$ 6.471.974,18	5,21%	-3,03 p.p.

ATIVO	CNPJ	RENTABILIDADE				
		Mês (%)	Ano (%)	12 meses (%)	24 meses (%)	Início (%)
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	11.328.882/0001-35	0,82%	7,85%	-	-	7,85%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	03.737.206/0001-97	0,79%	8,26%	-	-	8,26%
BB PERFIL FIC RF REF DI...	13.077.418/0001-49	0,88%	8,70%	-	-	8,70%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	23.215.097/0001-55	0,86%	5,48%	-	-	5,48%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI...	11.060.913/0001-10	0,72%	5,89%	-	-	5,89%
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	10.740.658/0001-93	-0,68%	-0,06%	-	-	-0,06%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	14.386.926/0001-71	0,76%	5,52%	-	-	5,52%
BB IMA-B TP FI RF	07.442.078/0001-05	-0,67%	-0,08%	-	-	-0,08%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	07.279.657/0001-89	-0,10%	0,76%	-	-	0,76%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	24.571.992/0001-75	-2,34%	8,56%	-	-	8,56%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC...	35.292.588/0001-89	0,75%	7,11%	-	-	7,11%
BB ALOCAÇÃO FI...	35.292.597/0001-70	0,57%	5,76%	-	-	5,76%
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	42.318.981/0001-60	-2,12%	-12,21%	-	-	-12,21%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	08.279.304/0001-41	-0,10%	-2,36%	-	-	-2,36%
PREMIUM FIDC SÊNIOR	06.018.364/0001-85	-0,49%	-2,44%	-	-	-2,44%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	11.392.165/0001-72	0,03%	1,40%	-	-	1,40%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	46.134.096/0001-81	0,66%	4,59%	-	-	4,59%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	04.857.834/0001-79	0,91%	8,79%	-	-	8,79%
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA FUNDO DE...	50.533.505/0001-90	1,88%	10,49%	-	-	10,49%
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP	50.470.807/0001-66	0,35%	1,47%	-	-	1,47%
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	13.155.995/0001-01	-1,77%	-4,69%	-	-	-4,69%

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U. COMPRA ATUAL	MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
Total Públicos						R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 (0,00%)
Total Privados						R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 (0,00%)
Total Global						R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 (NaN%)

Assinado por 6 pessoas: JORGE LOPES ZAATREH, ROSELI BAUER, BRUNA FERREIRA FIGUERO, EVANDRO MACHADO, EDUARDO LUIZ CASTRICHIO DE JESUS e ALANDER MATHEUS TAUBE DE LIMA
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://prevmmar.1.doc.com.br/verificacao/ECF5-45EC-07E8-748A> e informe o código ECF5-45EC-07E8-748A



série representa a maior queda ocorrida no período. Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, conseqüentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

⁵Sharpe: Trata-se de um indicador de performance utilizado no mercado financeiro para avaliar a relação risco-retorno de um ativo através da diferença entre o retorno do ativo e o ativo livre de risco, com o CDI sendo comumente utilizado como proxy deste, dividido pela volatilidade. Portanto, quanto maior o índice de Sharpe do ativo, melhor a sua performance. Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade -2,29 menor que aquela realizada pelo CDI.

ambiente de controle de investimento.

Assinado por 6 pessoas: JORGE LOPES ZAATREH, ROSELI BAUER, BRUNA FERREIRA FIGUERÓ, EVANDRO M. A. BEZERRA, EDUARDO LUIZ CASTRIOTO DE JESUS e ALANDER MATHEUS TAUBE DE LIMA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://prevmmar.1doc.com.br/verificacao/ECF5-45EC-07E8-748A> e informe o código ECF5-45EC-07E8-748A

unoapp.com.br

As informações deste relatório foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pelo LEMA, pelo titular desta marca ou por qualquer das empresas de seu grupo empresarial. As informações disponíveis, não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado, com consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os valores exibidos estão em Real (BRL). Para os cálculos foram utilizadas observações Diárias.



ADERÊNCIA AOS BENCHMARKS

FUNDO	SALDO	BENCHMARK	RENTABILIDADE (%)			RENT. VS BENCHMARKS (%)				
			MÊS	3M	6M	12M	MÊS	3M	6M	12M
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 8.029.303,25	IRF-M 1	0,82%	2,38%	4,70%	-	96,81%	99,52%	98,60%	-
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 746.913,50	CDI	0,79%	2,37%	4,88%	-	85,32%	90,84%	93,41%	-
BB PERFIL FIC RF REF DI PR...	R\$ 22.752.531,79	CDI	0,88%	2,59%	5,10%	-	94,77%	99,03%	97,45%	-
CAIXA BRASIL GESTÃO EST...	R\$ 21.399.531,59	IMA Geral ex-C	0,86%	2,07%	3,98%	-	229,48%	148,36%	108,46%	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI...	R\$ 15.522.551,88	IMA-B 5	0,72%	1,69%	4,04%	-	97,03%	111,51%	101,02%	-
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	R\$ 6.386.877,71	IMA-B	-0,68%	-0,87%	1,48%	-	104,80%	79,37%	109,75%	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A...	R\$ 3.810.998,78	IDKA IPCA 2A	0,76%	1,76%	3,75%	-	93,98%	114,63%	101,68%	-
BB IMA-B TP FI RF	R\$ 12.495.093,60	IMA-B	-0,67%	-0,90%	1,47%	-	103,17%	81,51%	109,24%	-
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	R\$ 2.618.180,17	IBOVESPA	-0,10%	2,48%	4,37%	-	6,36%	136,49%	214,49%	-
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	R\$ 4.396.863,68	IBOVESPA	-2,34%	4,11%	8,12%	-	146,91%	225,61%	398,61%	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETO...	R\$ 3.943.633,04	IMA Geral ex-C	0,75%	2,42%	4,63%	-	200,28%	173,46%	126,16%	-
BB ALOCAÇÃO FI MULTIMER...	R\$ 3.807.254,42	CDI	0,57%	2,24%	3,97%	-	61,52%	85,73%	76,02%	-
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇ...	R\$ 370.231,15	IBOVESPA	-2,12%	-0,85%	-0,52%	-	132,67%	-46,88%	-25,57%	-
ICATU VANGUARDA DIVIDE...	R\$ 229.304,61	IDIV	-0,10%	1,92%	4,84%	-	6,00%	46,49%	94,26%	-
PREMIUM FIDC SÊNIOR	R\$ 188.701,79	CDI	-0,49%	-1,28%	-2,54%	-	-52,52%	-49,16%	-48,64%	-
AZ QUEST SMALL MID CAPS...	R\$ 3.497.350,92	SMLL	0,03%	1,58%	4,20%	-	-2,46%	-114,51%	-78,00%	-
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2...	R\$ 2.682.574,22	IMA-B 5	0,66%	1,65%	3,61%	-	89,48%	108,79%	90,27%	-
BB TESOURO FIC RENDA FI...	R\$ 7.693.503,58	CDI	0,91%	2,60%	5,15%	-	98,49%	99,65%	98,57%	-
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IP...	R\$ 3.379.327,81	IPCA	1,88%	3,21%	7,00%	-	335,21%	326,48%	346,03%	-
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP	R\$ 6.902.850,35	IPCA	0,35%	0,94%	-	-	62,22%	95,10%	-	-
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO...	R\$ 3.115.940,43	IBOVESPA	-1,77%	1,15%	2,53%	-	111,25%	63,28%	124,10%	-

ADERÊNCIA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

TIPO DE ATIVO	CARTEIRA (R\$)	(%)	LIM. 4.963	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO		
				INFERIOR (%)	ALVO (%)	SUPERIOR (%)
Renda Fixa						
Títulos Tesouro Nacional - SELIC	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	0,00%	5,00%	20,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN	R\$ 88.866.918,00	66,33%	100,00%	30,00%	52,00%	90,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações Compromissadas	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa	R\$ 26.878.773,10	20,06%	70,00%	10,00%	15,80%	60,00%
FI de Índices Renda Fixa	R\$ 0,00	0,00%	70,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ativos Bancários	R\$ 0,00	0,00%	20,00%	0,00%	5,00%	20,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior	R\$ 188.701,79	0,14%	10,00%	0,10%	0,20%	5,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado"	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	5,00%
FI Debêntures	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Renda Variável						
FI Ações	R\$ 14.227.870,96	10,62%	40,00%	10,00%	15,00%	35,00%
FI de Índices Ações	R\$ 0,00	0,00%	40,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Exterior						
FI Renda Fixa - Dívida Externa	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Investimento no Exterior	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%
FI Ações - BDR Nível I	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	2,00%	10,00%
Estruturados						
FI Multimercado - aberto	R\$ 3.807.254,42	2,84%	10,00%	0,00%	0,00%	5,00%
FI em Participações	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI "Ações - Mercado de Acesso"	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Fundos Imobiliários						
FI Imobiliário	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-
Emprést. Consignado						
Empréstimos Consignados	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Imóveis						
Imóveis	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-	-

PANORAMA ECONÔMICO

NOV/2024

No Brasil, apesar da atividade resiliente, o risco fiscal permanece em foco e afeta as perspectivas econômicas, enquanto o mercado aguarda a divulgação de cortes de gastos. No cenário externo, desaceleração do mercado de trabalho nos Estados Unidos e estímulos econômicos na China atraem a atenção.

NO BRASIL

Em relação à atividade econômica, o PMI do setor industrial registrou uma desaceleração, passando de 53,2 em setembro para 52,9 em outubro. Apesar da leve redução, o índice permanece acima de 50, indicando que o setor continua em crescimento, ainda que em ritmo marginalmente mais lento. Essa desaceleração foi impulsionada pela queda nos novos pedidos, que teve seu efeito atenuado pelo aumento expressivo da demanda internacional. A atividade segue resiliente, especialmente considerando o alto patamar da taxa de juros no Brasil.

No que tange à inflação, o IPCA-15 de outubro foi de 0,54%, ligeiramente acima das expectativas de 0,50%, acumulando 3,71% no ano e 4,47% nos últimos 12 meses. A maior contribuição para esse resultado veio do grupo Habitação, com alta de 1,72%, impactado pelo aumento da energia elétrica, devido à implementação da bandeira tarifária vermelha patamar 2. A projeção do mercado para o fechamento do ano é de que o IPCA fique acima da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional, refletindo uma piora no cenário inflacionário.

A situação fiscal é o ponto de maior preocupação atualmente. A arrecadação federal em setembro de 2024 foi a mais alta para o mês em

toda a série histórica, iniciada em 1995, impulsionada pela atividade econômica aquecida. Contudo, o crescimento das despesas tem preocupado, gerando um risco crescente de descumprimento das metas fiscais. A dívida pública, que já atinge 78,5% do PIB, tem projeção de fechar o ano em 80%, segundo dados da Instituição Fiscal Independente. O crescimento da dívida tem sido impulsionado pela alta da Selic e pelo volume de emissões de títulos públicos.

A composição da dívida pública tem mostrado um crescimento na representatividade dos títulos vinculados à Selic, devido às incertezas econômicas e ao alto nível da taxa de juros. A alta da Selic, embora represente um ônus elevado, é considerada necessária para controlar a inflação e manter a estabilidade econômica.

O mercado finalizou o mês aguardando a divulgação de medidas de contenção de gastos por parte do Governo Federal. A reação dos investidores a essas medidas será fundamental para estabilizar a taxa de câmbio e os juros. Se as ações forem consideradas insuficientes, podem pressionar ainda mais a economia. Por outro lado, uma recepção positiva poderá contribuir para ancorar as expectativas em torno de um cenário de maior equilíbrio fiscal e econômico.

NO MUNDO

Um dado importante divulgado nos Estados Unidos em outubro foi o relatório de emprego (Payroll), que apontou a criação de apenas 12 mil vagas, um número bem abaixo das expectativas, que eram de 106 mil. Essa queda significativa pode refletir tanto o enfraquecimento do mercado de trabalho quanto impactos de eventos naturais, como os furacões. Também houve revisão do número de setembro, que caiu de 254 mil para 223 mil. Todavia, a taxa de desemprego se manteve estável em 4,1%. Observa-se que, apesar da surpresa negativa, o mercado reagiu de maneira mais calma em comparação com outras ocasiões de queda nas contratações, o que pode indicar uma adaptação às condições atuais.

Outro dado importante foi a primeira leitura preliminar do PIB americano para o terceiro trimestre, que mostrou um crescimento de 2,8%, levemente abaixo dos 3% esperados. O dado abaixo do projetado refletiu a forte oscilação da variação de estoques e a redução do investimento fixo do setor privado, ainda que o consumo das famílias, bem como o consumo e investimento do governo, tenha continuado crescendo. O PMI industrial, por sua vez, subiu de 47,3 para 48,5, enquanto o PMI composto passou de 54 para 54,3, refletindo uma leve melhora na atividade.

Em relação à inflação, o Índice de Preços de Despesas de Consumo Pessoal (PCE) registrou desaceleração anual de 2,2% para 2,1%, demonstrando certa convergência em direção à meta de 2% do Federal Reserve (Fed), enquanto o núcleo do PCE manteve-se estável em 2,7%. O mercado tem precificado um corte na taxa de juros pelo Fed para a reunião de novembro, de 0,25 ponto percentual, em resposta ao cenário econômico de desaceleração da inflação e certa estabilidade na atividade.

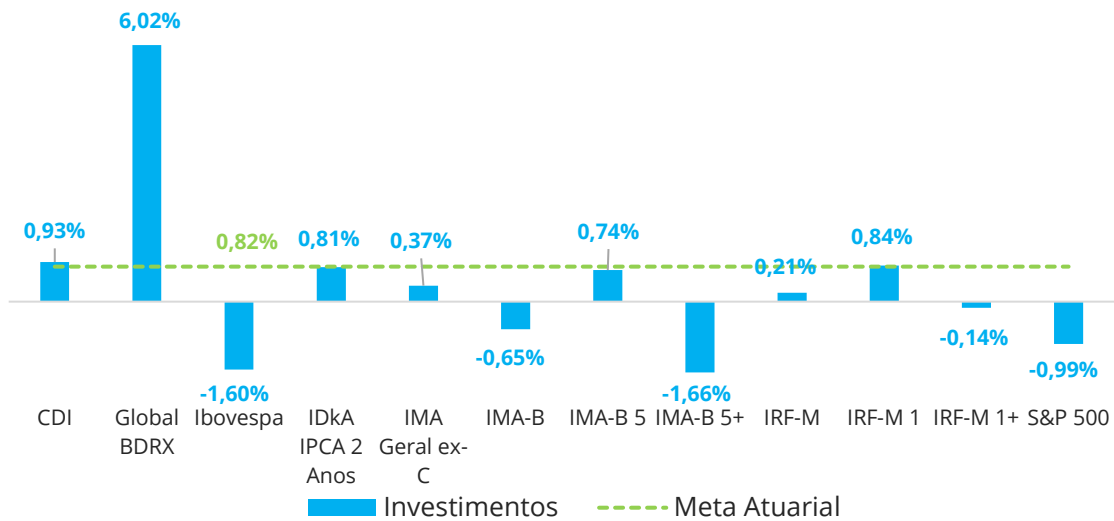
Além desses dados, as eleições geraram movimentações nos mercados devido à incerteza sobre as possíveis políticas econômicas dos candidatos. Alguns setores, como o bancário e o de energia renovável, apresentaram oscilação de acordo com o avanço de cada candidato nas pesquisas, refletindo as expectativas de como suas políticas impactariam os setores da economia americana.

O Banco Central Europeu (BCE) optou por um corte de juros de 0,25 p.p., mesmo com uma leve aceleração na inflação, que passou de 1,7% para 2% na leitura anual. Esse corte ocorre em meio a sinais de resiliência na atividade econômica, com o PIB preliminar do terceiro trimestre apontando crescimento anual de 0,9%, levemente acima da expectativa de 0,8%, impulsionado, sobretudo, pela melhora no crescimento da economia alemã. No que se refere a atividade econômica do bloco, o setor de serviços segue resiliente, enquanto a indústria permanece na região de contração, conforme aponta o PMI de outubro.

Na China, o Banco Central adotou um corte de juros de 0,25 p.p., acompanhando um pacote de estímulos governamentais para impulsionar o crescimento. O PIB do país aumentou 4,6% no terceiro trimestre e o PMI industrial superou a linha de 50 pontos, indicando expansão, impulsionado pela indústria de alta tecnologia. Outro destaque positivo foi a queda da taxa de desemprego para 5,1%, sugerindo uma melhora da confiança das famílias. Esse cenário mais positivo para a conjuntura interna é relevante, pois a demanda chinesa influencia diretamente mercados globais, especialmente para países exportadores de *commodities*, como o Brasil.

INVESTIMENTOS

RENTABILIDADES - OUTUBRO

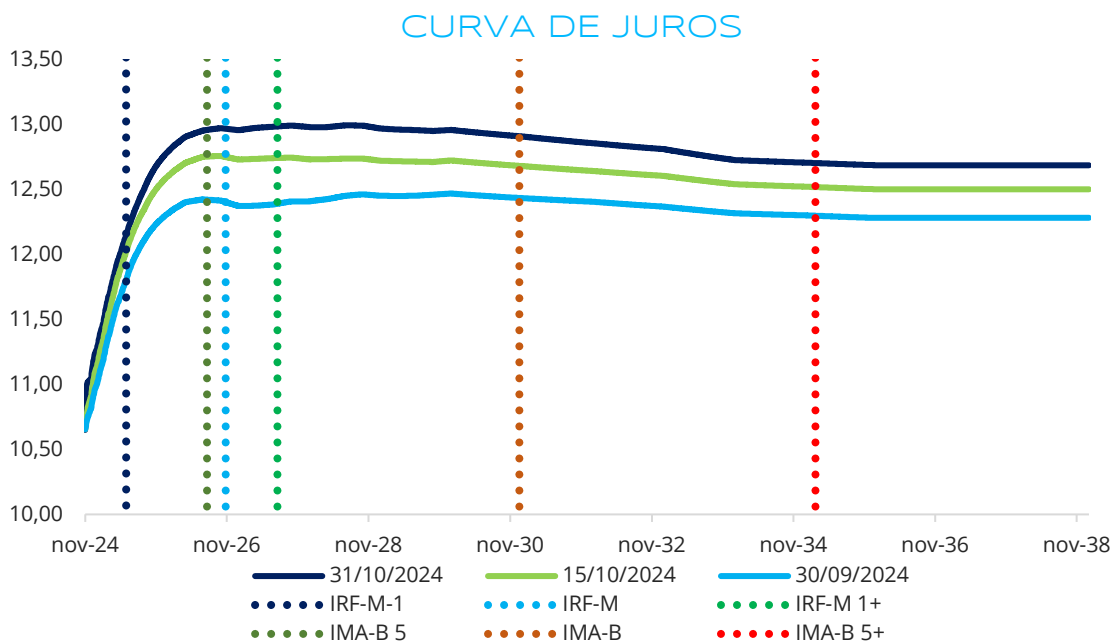


Fonte: Quantum Axis. Elaboração: LEMA

Outubro foi mais um mês de volatilidade para os ativos brasileiros, especialmente para a bolsa de valores e renda fixa de maior *duration*. O Ibovespa recuou 1,60%, refletindo o aumento das incertezas e consequente alta do prêmio de risco, enquanto índices de renda fixa mais voláteis, como IMA-B 5+, IMA-B e IRF-M 1+, finalizaram o mês no campo negativo. Por outro lado, investimentos mais conservadores assinalaram mais um mês em linha com a meta atuarial: o CDI rentabilizou 0,93%, o IRF-M 1 0,84% e o IDkA IPCA 2 Anos 0,81%.

Olhando para os ativos do exterior, o índice S&P 500 apresentou queda de 0,99% no mês, enquanto o Global BDRX obteve alta de 6,02%. O resultado do índice de BDR foi impulsionado pela expressiva alta do dólar frente ao real, que subiu mais de 6% no período. Neste contexto, destacamos que a alta do dólar (+19% em 2024) ao mesmo tempo que pressiona negativamente ativos nacionais, impulsiona aqueles expostos à variação cambial, como os BDRs.

CONCLUSÕES



Outubro continuou a apresentar incertezas, especialmente no que se refere às projeções fiscais e às relacionadas ao ciclo de aperto monetário. Este contexto gerou nova abertura da curva de juros em todos seus vértices: vértices curtos refletiram as projeções de novas altas de juros pelo Copom e vértices longos a deterioração fiscal.

Conforme antecipado em meses anteriores, fundos indexados ao CDI continuam entregando retornos condizentes com a meta atuarial, haja vista o atual patamar de juros e as projeções de que novas altas ocorrerão nos próximos meses.

Além disso, a elevação das taxas de rentabilidade dos títulos observada ao longo do mês reforçou a viabilidade de compra direta de títulos públicos e letras financeiras, assim como a aplicação em fundos de vértice, haja vista que estes continuam



a apresentar taxas superiores à meta atuarial dos RPPS. Além da taxa superior à meta, a aquisição direta de títulos permite a marcação na curva, prerrogativa essa que contribui com a gestão de riscos, reduzindo a volatilidade da carteira.

RESUMO - EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2024, 2025 E 2026

BRASIL	2024	2025	2026
PIB (% de crescimento real)	3,10%	1,94%	2,00%
IPCA (em %)	4,62%	4,10%	3,65%
IGP-M (em %)	5,39%	4,00%	4,00%
Taxa de Câmbio final (R\$/US\$)	5,55	5,48	5,40
Taxa Selic (final do ano – em %)	11,75%	11,50%	10,00%
Taxa de Juros Real (deflacionado IPCA – em %)	6,81%	7,11%	6,13%

Fonte: Focus (08/11/2024)

ELABORAÇÃO

Felipe Mafuz
Bruna Araújo

REVISÃO

Vitor Leitão
Matheus Crisóstomo

DIAGRAMAÇÃO

Tamyres Caminha

AVISO LEGAL

Esse relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas, e não constitui oferta e tampouco deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações contidas nesse relatório foram obtidas de fontes públicas ou privadas não sigilosas.

A LEMA Economia & Finanças (“LEMA”) não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações.

Esse relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados.

As opiniões, estimativas e projeções expressas nesse relatório refletem a opinião atual do responsável pelo conteúdo desse relatório na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

A LEMA não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar esse relatório e, tampouco, de informar o leitor.

Esse relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA.

A LEMA não se responsabiliza, e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Informações adicionais sobre as informações contidas nesse relatório se encontram disponíveis mediante solicitação por meio dos canais de comunicação estabelecidos pela LEMA.

Assinado por 6 pessoas: JORGE LOPES ZAATREH, ROSELI BAUER, BRUNA FERREIRA FIGUERO, EVANDRO M. A. BEZERRA, EDUARDO LUIZ CASTRIOTO DE JESUS e GILANDER MATHIEUS TAUBE DE LIMA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://prevmmar.1doc.com.br/verificacao/ECF5-45EC-07E8-748A> e informe o código ECF5-45EC-07E8-748A



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: ECF5-45EC-07E8-748A

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ JORGE LOPES ZAATREH (CPF 582.XXX.XXX-15) em 26/11/2024 14:41:58 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ROSELI BAUER (CPF 653.XXX.XXX-68) em 26/11/2024 18:04:03 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ BRUNA FERREIRA FIGUERÓ (CPF 011.XXX.XXX-67) em 27/11/2024 08:57:15 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ EVANDRO M. A. BEZERRA (CPF 849.XXX.XXX-87) em 27/11/2024 10:35:05 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ EDUARDO LUIZ CASTRIOTO DE JESUS (CPF 859.XXX.XXX-34) em 27/11/2024 11:31:43 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ALANDER MATHEUS TAUBE DE LIMA (CPF 015.XXX.XXX-70) em 27/11/2024 15:29:27 (GMT-04:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://prevmmar.1doc.com.br/verificacao/ECF5-45EC-07E8-748A>